

# Caderno de Resumos

## VII SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

Carlos Ventura Fonseca  
Camille Johann Scholl  
Gláucia Helena Motta Grohs  
Daniel Bez  
(Orgs.)

**Coordenadoria das Licenciaturas/Pró-Reitoria de Graduação  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

Evento ocorrido de 22/11/2021 até 30/11/2021

CARLOS VENTURA FONSECA  
GLÁUCIA HELENA MOTTA GROHS  
CAMILLE JOHANN SCHOLL  
DANIEL DE PAULA BEZ  
(ORGS.)

CADERNO DE RESUMOS DO  
VII SEMINÁRIO  
DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

PORTO ALEGRE

UFRGS

2022

ISBN 978-65-5973-123-7

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

**S471c**

Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura (7. : 2021 : Porto Alegre, RS).

Caderno de resumos do VII Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura / Carlos Ventura Fonseca, Camille Johann Scholl, Gláucia Helena Motta Grohs, Daniel Bez (organizadores); – Porto Alegre : UFRGS, 2022.

36 p.

ISBN: 978-65-5973-123-7.

1. Evento 2. Programa Institucional de Estágios de Licenciatura 3. Formação de Professores 4. Educação I. Fonseca. Carlos Ventura II. Scholl, Camille Johann III. Grohs, Gláucia Helena Motta IV. Bez, Daniel V. Título.

**CDU: 371.13:061.3**

Bibliotecária: Ana Gabriela Clipes Ferreira CRB-10/1808

## **23 - Prática de Estágio Docente: entre atividades síncronas e presenciais no retorno gradual da presencialidade da escola**

Roberta Leistner Segal (Estagiária)  
Graciele Marjana Kraemer (Orientadora)  
Liliane Ferrari Giordani (Orientadora)  
Curso: Licenciatura em Pedagogia

O presente trabalho objetiva apresentar a experiência formativa nas atividades do estágio supervisionado na Escola Municipal Especial Ensino Fundamental Professor Luiz Francisco Lucena Borges. O estágio foi desenvolvido no segundo semestre de 2021, sendo a prática pedagógica realizada com os alunos da turma AM2. A prática de estágio constitui-se de importantes processos na formação docente, dentre eles, destaco a observação, a participação no planejamento pedagógico e a atuação docente. A partir desses processos, observa-se a relevância das propostas pedagógicas desenvolvidas e de sua inscrição em um planejamento coeso às especificidades dos estudantes. Para tal, estudos de aprofundamento teórico e conceitual subsidiam a prática, além de organizarem um repertório pedagógico que contempla as especificidades de desenvolvimento dos sujeitos com deficiência, tanto nas questões de interação, quanto na aprendizagem. Importa destacar que a diferença enquanto condição subjetiva dos sujeitos escolares, efetiva uma dinâmica pedagógica mobilizada por saberes de distintos campos, entre eles, a Educação Especial. A prática de estágio teve início em Agosto de 2021, este início foi marcado por leituras, estudos e discussões conceituais. Após, ocorreu o encontro e a troca de experiências entre a equipe de professores e a equipe diretiva da escola. Nesse contexto, destaca-se que, o desenvolvimento afetivo e cognitivo dos estudantes requer um ambiente em que se sintam seguros. Esta segurança possibilita que vínculos sejam constituídos com o docente, demais profissionais e a própria instituição escolar. Frente aos desafios instituídos com a pandemia de Covid-19 e a necessidade de suspensão das atividades escolares de forma presencial, o retorno gradual aos espaços escolares, que caracterizou o período de estágio, foi vivenciado de modo singular e distinto pelos estudantes e pelos profissionais da escola. Aos poucos, as crianças foram conhecendo e se apropriando novamente do cotidiano escolar presencial, juntamente com os encontros pedagógicos síncronos desenvolvidos na prática de estágio. Em vista da necessidade de adaptação do estudante ao contexto presencial, tornou-se necessário criar um clima de confiança, segurança e conforto, proporcionando vínculos afetivos e experiências diversificadas, a fim de que os alunos pudessem fortalecer sua autoestima, a integração e desenvolver suas capacidades cognitivas. Foram organizadas atividades envolvendo diferentes áreas de conhecimento inscritas em uma proposta pedagógica de trilha de aprendizagem. Para tal, brincadeiras, atividades psicomotoras, literatura, música e experiências sensoriais, compuseram o repertório e a intencionalidade pedagógica. A construção do vínculo entre educadores e alunos foi o alicerce fundamental, possibilitando a escuta, o olhar e as interações no decorrer da trajetória, para assim, mobilizar aprendizagens e descobertas aos estudantes. Nos estudos desenvolvidos no semestre, destaca-se que a inclusão escolar de estudantes com deficiência não está limitada a espaços físicos, mas às condições de aprendizagem, desenvolvimento, interação e participação promovidas a todos, sem exceção. Em um contexto histórico de excepcionalidade, decorrente da pandemia, muitos são os desafios para a inclusão escolar de estudantes com deficiência. Portanto, para que a inclusão se efetive, o desenvolvimento de práticas sustentadas em saberes de distintos campos e constituídos em rede constitui-se um princípio basilar para o desenvolvimento dos estudantes com deficiência.